

Receita deve ficar R\$ 1,1 bi menor que o previsto

Crise. Estimativas da Secretaria de Finanças indicam que a frustração de arrecadação atingirá nível recorde de 20% este ano

A crise que assola o país deverá provocar um efeito inédito na contabilidade da Prefeitura de Campinas. De acordo com projeções feitas pela Secretaria de Finanças, a arrecadação deste ano, vai ficar 20% abaixo do previsto no início do ano.

A receita prevista na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para este ano é de R\$ 5,4 bilhões, mas de acordo com as últimas projeções dos técnicos da secretaria, deve atingir um máximo de R\$ 4,3 bilhões – o equivalente a R\$ 1,1 bilhão a menos.

De acordo com o secretário, esse nível de estagnação é inédito na história recente da administração em Campinas. “Na verdade, nunca vi nada parecido com isso. Não só aqui, mas em todo o país,

R\$ 5,4

bilhões é a estimativa de receita para este ano em Campinas, de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias

afinal, atravessamos oito trimestres de queda no PIB”, afirmou. “A situação é extremamente delicada”, avaliou.

Medidas

Numa tentativa de reduzir danos, a prefeitura vai encaminhar à Câmara na semana que vem, um novo projeto de refinanciamento de dívidas, o chamado Refis.

A expectativa é arrecadar ao menos R\$ 80 milhões de contribuintes em atraso no

pagamento de impostos.

Além disso, afirmou o secretário, a Administração vai recorrer a dividendos da Sanasa e buscar formas de ampliar os sistemas de cobrança de ISS (Imposto Sobre Serviços).

Além de medidas para aumentar a receita, Cintra conta que a prefeitura tem buscado formas de reduzir as despesas. Além da revisão de contratos, o Executivo suspendeu as negociações para o reajuste salarial dos servidores (leia mais na pág. 3).

Na LDO enviada a Câmara, a previsão de receita para 2018 já é de 1,2% menos que a deste ano.



TOTE NUNES

METRO CAMPINAS



Redução de receita afeta toda a cidade. DIVULGAÇÃO/PMC

Joaquim Barbosa

Ex-ministro avalia ser candidato

Joaquim Barbosa, ministro aposentado do STF (Supremo Tribunal Federal), falou abertamente sobre uma candidatura à Presidência para jornalistas na quarta-feira: “A decisão de me candidatar ou não está na minha esfera de deliberação”. De acordo com a BBC Brasil, ele tem conversas com a Rede para formar uma chapa presidencial com Marina Silva, ex-senadora.

Cotações

Dólar
- 0,21%
(R\$ 3,265)

Bovespa
- 0,66%
(62.755 pts)

Euro
- 0,76%
(R\$ 3,656)

Selic
(10,25% a.a.)

Salário mínimo
(R\$ 937)

Câmara perde último recurso e terá de demitir

A presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministra Carmem Lúcia, negou, ontem o recurso interposto pela Procuradoria de Câmara de Campinas e manteve a decisão de instâncias inferiores segundo as quais, a Casa terá de reduzir de 10 para quatro, o número de assessores comissionados a serem contratados pelos vereadores. Dos atuais 360 funcionários contratados para prestar serviços em 33 gabinetes de vereadores, 250 deverão ser dispensados.

A decisão do STF é consequência de uma ação impetrada pelo MP (Ministério Público), que pedia a redução. A contratação dos 10 funcionários por gabinete estava amparada por uma liminar, que foi cassada na última



Presidente da Câmara, Rafael Zimbaldi (dir.) | DIVULGAÇÃO/PMC

segunda-feira pelo TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) e confirmada na quarta-feira pelo Superior Tribunal de Justiça.

O tribunal estipulou inclusive os valores dos salários dos quatro cargos a se-

rem mantidos: três deles com valores de cerca de R\$ 3 mil e o chefe de gabinete com vencimentos de R\$ 12 mil mensais. Hoje, o custo é de R\$ 1,8 milhão por mês com esses servidores.

METRO CAMPINAS

Barão Geraldo. Grupo faz ato contra Plano Diretor

Moradores e grupos ligados a entidades sociais realizam ato amanhã, a partir das 10h, em Barão Geraldo, contra as propostas contidas no Plano Diretor que deverão ser encaminhado no mês que vem para votação na Câmara.

Um dos líderes do movimento, o arquiteto Manuel Rosa Bueno, diz que o distrito “será totalmente descaracterizado”, pelo novo Plano.

Os moradores dizem que o Plano vai abrir ao menos uma dezena de novas avenidas, aumentando sobremaneira o fluxo de veículos. Além disso, reclamam da possibilidade de verticalização e avaliam que haverá perda de qualidade de vida. Os moradores dizem ainda que o Plano vai permitir o avanço do perímetro urba-



Audiência do Plano Diretor

| DIVULGAÇÃO/PMC

no para zona rural.

O secretário de Planejamento, Carlos Santoro já disse que a verticalização deverá ser retirada, mas salienta que o distrito vai precisar se preparar para o crescimento a ser proporcionado pela expansão da Unicamp. METRO



FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

O Metro Jorنال circula em 23 países e tem alcance diário superior a 18 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, ABC, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Espírito Santo e Maringá, somando 505 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE

Metro Jorنال. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini
Diretora Financeira: Sara Velloso. Gerente Executivo: Ricardo Adamo
Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso

Metro Jorنال Campinas. Editora-Executiva: Rose Guglielminetti
Editores de Arte: Daniel Lopes e Tiago Galvão Gerente Comercial: Simone Monfardini
Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral: Rodrigo V. P. O. Neves

Editado e distribuído por Metro Jorنال S/A.
Endereço: Avenida Rebouças, 1585,
Pinheiros, CEP 05401-909, São Paulo,
SP, Brasil. Tel.: 3528-8500.
O Metro Jorنال Campinas é impresso
na Mar Mar Gráfica e Editora Ltda.



A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO.